



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Embraer S.A.
CNPJ nº 07.689.002/0001-89
Companhia Aberta

2019



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

Para nós da Embraer, 2019 foi um ano repleto de marcos importantes, tanto no âmbito dos negócios quanto do ponto de vista histórico. Celebramos os 50 anos de fundação da Empresa com muito orgulho das nossas inúmeras conquistas ao longo de cinco décadas e muito entusiasmados com as possibilidades de futuro. Na esfera dos negócios, tivemos grandes realizações em todas as unidades de negócio: na Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança e Serviços & Suporte.

Na área de Defesa & Segurança, os pontos altos foram a entrega do primeiro KC-390 Millennium para a Força Aérea Brasileira (FAB) e a assinatura do primeiro contrato de exportação desse avião para Portugal. Também fomos selecionados para desenvolver soluções integradas para os novos navios Classe Tamandaré da Marinha do Brasil, em parceria com a ThyssenKrupp Marine Systems.

Na Aviação Comercial, entregamos o primeiro E195-E2 para a AerCap, maior companhia de arrendamento de aeronaves do mundo. O jato foi arrendado para a Azul Linhas Aéreas Brasileiras, que já encomendou 51 unidades do mesmo modelo.

No segmento da Aviação Executiva, anunciamos um acordo de compra no valor de US\$ 1,4 bilhão com a Flexjet, uma das líderes globais no mercado de transporte via jatos particulares. O negócio inclui uma frota de jatos Phenom 300, Praetor 500 e Praetor 600 - estes últimos certificados no ano passado pela ANAC, EASA e FAA.

No setor de Serviços & Suporte, atingimos nossas metas financeiras, expandimos centros de serviços de manutenção em alguns mercados, integramos a OGMa, em Portugal, às operações globais da Companhia e conseguimos fazer a transição dos serviços relacionados à Aviação Comercial sem impactar a operação dos nossos clientes.

No ano passado, também apresentamos um novo conceito de aeronave elétrica com capacidade de decolagem e pouso na vertical, conhecida como eVTOL, que é resultado de uma parceria da EmbraerX com a Uber, e um avião demonstrador de tecnologia de propulsão 100% elétrica, que está em desenvolvimento em parceria com a WEG.

Mas, 2019 também foi um ano atípico. Executamos o nosso plano anual de negócios ao mesmo tempo em que fizemos a separação dos ativos e sistemas da área de Aviação Comercial. Foram 1,3 milhão de horas de trabalho e um time dedicado de 1 mil funcionários de diferentes áreas, em uma operação que representou custos não-recorrentes expressivos e envolveu também dezenas de parceiros e consultorias.

Esse processo de separação foi concluído com sucesso e, hoje, as empresas já estão operacionais. Estamos aguardando apenas a aprovação das autoridades regulatórias para a conclusão do negócio. Já temos quase todas as aprovações incondicionais, incluindo jurisdições como Estados Unidos, China e Japão. E estamos confiantes de que teremos essa fase concluída nos próximos meses.

O acordo com a Boeing envolve o segmento de Aviação Comercial e, também, a promoção e comercialização de novos mercados para o C-390 Millennium. Com a conclusão do negócio, a Embraer terá caixa mais robusto, redução de dívidas e investimento focado em quatro áreas: Aviação Executiva, Defesa & Segurança, Serviços & Suporte e Inovação.

A parceria estratégica entre Embraer e Boeing prevê a criação de uma *joint venture* composta pelas operações de aeronaves comerciais. A Boeing terá 80% de participação nesta nova empresa, e a Embraer, os 20% restantes. As companhias também concordaram em criar uma *joint venture* dedicada à comercialização do avião de transporte multimissão C-390 Millennium. A Embraer detém uma participação de 51% nessa *joint venture* e a Boeing terá os 49% restantes.

A criação dessas *joint ventures* aumentará as oportunidades de alavancar os investimentos, o emprego e o crescimento das exportações de alto valor agregado no Brasil. As duas empresas possuem linhas de produtos comerciais complementares e passam a ter serviços globais ampliados, redes de vendas e marketing sinérgicas e uma base de talentos e culturas complementares.

Além da parceria com a Boeing, a Embraer está preparada para o futuro com produtos altamente competitivos nos demais mercados em que atua. Na Aviação Executiva, os jatos Praetor 600 e Praetor 600 são os melhores aviões da categoria médio e supermédio, estabelecendo novos padrões em termos de alcance, conforto e tecnologia. Na área de Defesa & Segurança, o início da produção seriada do C-390 Millennium marca uma importante mudança na dinâmica da Embraer neste segmento.

A Embraer também está expandindo suas fronteiras para além da fabricação de aviões. Já desenvolvemos sistemas de controle de tráfego aéreo, de satélites e radares e soluções para indústria naval e segurança cibernética, além de mobilidade aérea urbana.

Mais do que tudo, 2019 foi um ano importante para criar uma visão de futuro para esta Companhia, que me encanta mais e mais a cada dia. Cheguei à Empresa em maio e dediquei as primeiras semanas a ouvir as pessoas e a visitar as fábricas e escritórios pelo mundo. Me impressionei com a energia, paixão, conhecimento e criatividade que movem todos na Empresa. Com isso em mente, me reuni com a liderança para construir, colaborativamente, essa visão de futuro. Em boa medida, ela está expressa em nosso Plano 2025, em que estabelecemos de forma realista onde a Empresa estará nos próximos anos. E para alcançar os objetivos definidos na nova estratégia, nosso foco atual é melhorar a eficiência da organização e a entrega de resultados.

Portanto, trabalhando de forma simples, ética e mais eficiente, todos com o mesmo propósito, vamos reinventar a Embraer e, assim, expandir o alcance dos negócios. O céu seguirá sendo nosso campo de domínio, mas vamos estar cada vez mais presentes na terra, mar, espaço e ciberespaço.

Em relação à crise gerada pela pandemia do Covid-19, a saúde e segurança das nossas pessoas vêm sempre em primeiro lugar. Estamos monitorando diariamente os impactos para funcionários, clientes, fornecedores e atuado de forma ágil para mitigar os riscos para as pessoas e para o negócio. O setor de aviação é um dos mais afetados no mundo, mas ainda é cedo para determinar a magnitude do impacto da crise nos resultados da Companhia. Acredito que, como empresa e sociedade, sairemos fortes desse desafio, como de tantos outros na história da Embraer.

Francisco Gomes Neto

Diretor-Presidente

SOBRE A EMBRAER

Empresa aeroespacial global com sede no Brasil, a Embraer completou 50 anos de atuação nos segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança e Aviação Agrícola. A Companhia projeta, desenvolve, fabrica e comercializa aeronaves e sistemas, além de fornecer Serviços & Suporte a clientes no pós-venda.

Desde que foi fundada, em 1969, a Embraer já entregou mais de 8 mil aeronaves. Em média, a cada 10 segundos uma aeronave fabricada pela Embraer decola de algum lugar do mundo, transportando anualmente mais de 145 milhões de passageiros.

A Embraer é líder na fabricação de jatos comerciais de até 150 assentos e a principal exportadora de bens de alto valor agregado do Brasil. A empresa mantém unidades industriais, escritórios, centros de serviço e de distribuição de peças, entre outras atividades, nas Américas, África, Ásia e Europa.

A Embraer foi a primeira grande empresa brasileira com controle acionário pulverizado, com capital aberto e ações negociadas tanto em São Paulo (B3: EMBR3) quanto em Nova York (NYSE: ERJ).

Em 2019, a receita líquida da Embraer foi de R\$ 21,8 bilhões. A Aviação Comercial representou 41% desse montante, a Aviação Executiva 26%, Defesa & Segurança 14% e Serviços & Suporte 19%. Ao final do ano, a carteira de pedidos firmes a entregar alcançou US\$ 16,8 bilhões.

O quadro de pessoal da Empresa ao final de 2019 era composto de 18.734 empregados, dos quais 15.901 no Brasil e 2.833 no exterior. O efetivo das empresas controladas e coligadas correspondia a 2.537 profissionais.

Para mais informações acesse **www.embraer.com.br**

PARCERIA ESTRATÉGICA ENTRE EMBRAER E BOEING

Em janeiro de 2019, a Embraer e a Boeing celebraram o *Master Transaction Agreement*, o qual contém os termos e condições para implementação da parceria estratégica no âmbito da Aviação Comercial, por meio da qual acredita-se que as empresas estarão melhor posicionadas para competir no mercado aeroespacial global, através da expansão da participação da Boeing em aeronaves de corredor único, bem como pela oportunidade para aumentar a demanda por aeronaves da Embraer, por meio do acesso à base de clientes da Boeing. A parceria compreende, dentre outros aspectos, a criação de uma *joint venture*, a qual passará a desenvolver os negócios de Aviação Comercial atualmente desenvolvidos pela Embraer, na qual a Boeing será titular de 80% das ações, por um valor agregado estimado em US\$ 4,2 bilhões, e a Embraer será titular de 20% das ações remanescentes. A *joint venture* deve gerar sinergias de cerca de US\$ 150 milhões em relação ao negócio de Aviação Comercial.

Consultado no início de 2019, o governo brasileiro, titular de ação de classe especial (*Golden Share*), não exerceu seu poder de veto quanto a criação da parceria estratégica. Em 29 de fevereiro de 2019, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária na qual a parceria foi então aprovada pelos acionistas da Embraer. Em 1º de janeiro de 2020, foi implementada a segregação interna do negócio de Aviação Comercial da Embraer, por meio da contribuição, pela Embraer, ao capital social da Yavorá Indústria Aeronáutica S.A., do acervo líquido composto por ativos, passivos, bens, direitos e obrigações referentes à unidade de negócio de Aviação Comercial da Embraer.

A parceria estratégica ainda está sujeita à aprovação pela Comissão Europeia, bem como à satisfação de outras condições usuais em operações desta natureza. Até que tais aprovações sejam obtidas e as demais condições sejam satisfeitas, não há garantias quanto à consumação da operação ou ao prazo para sua conclusão, continuando a Embraer e a Boeing a envidar seus melhores esforços para que o fechamento da Operação ocorra no menor prazo possível. Depois de concluída a transação, a *joint venture* de Aviação Comercial será liderada por uma equipe de executivos residente no Brasil, incluindo presidente e CFO. Determinadas matérias relevantes no âmbito da *joint venture* da Aviação Comercial somente poderão ser aprovadas mediante o consentimento da Embraer, inclusive em relação à mudança de domicílio da *joint venture* de Aviação Comercial para fora do Brasil.

As empresas também chegaram a um acordo sobre os termos de uma segunda *joint venture* para promover e desenvolver novos mercados e aplicações para o avião multimissão C-390 Millennium. De acordo com a parceria proposta, a Embraer ou sua subsidiária terá 51% de participação na *joint venture* e a Boeing os 49% restantes.

Embraer e Boeing representam, em conjunto, uma experiência de mais de 150 anos no setor aeronáutico mundial, solidificada pela excelência no desenvolvimento de produtos e serviços e pela liderança nos seus segmentos de atuação. Espera-se que a parceria gere valor adicional aos acionistas, clientes, funcionários e à sociedade brasileira em geral.

Para mais informações acesse **ri.embraer.com.br/embraerboeing_pt**

IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 (CORONAVÍRUS)

A Embraer está monitorando o surto do COVID-19 e seus impactos sobre seus funcionários, operações, economia global, fornecimento e demanda de seus produtos e serviços. O Comitê de Crise da Companhia monitora diariamente a evolução da pandemia e está elaborando planos de contingência para poder atuar rapidamente conforme o desenvolvimento da situação atual.

Até o momento, a Embraer não sofreu atrasos em sua cadeia de suprimentos, operações de fabricação, ou impactos relevantes na demanda por seus produtos.

Nas unidades da Companhia no Brasil, algumas atividades essenciais continuam operando normalmente, alguns empregados trabalham em *home office* e aqueles empregados que não podem desempenhar suas atividades remotamente foram colocados em afastamento temporário remunerado até o dia 31 de março de 2020. Tais medidas visam preservar a saúde e o bem-estar dos empregados da Embraer.

Caso as medidas adotadas no mundo na tentativa de desacelerar a propagação do vírus perdurarem, a economia global será impactada negativamente, o que poderá impactar negativamente a Embraer. Os governos já implementaram medidas severas, como quarentenas, restrições a viagens e voo, redução no deslocamento entre países, sendo que todas essas medidas poderão resultar em algumas intercorrências na oferta e demanda dos negócios da Companhia.

Embora a Embraer tenha conviviado com crises econômicas e geopolíticas no passado, e a administração da Companhia a todos os seus empregados continuam comprometidos em atingir suas metas de longo prazo, não podemos garantir, neste momento, até que ponto esse vírus e as medidas para tentar contê-lo afetarão a Companhia.

A principal prioridade da Embraer continua sendo a saúde e a segurança de seus empregados, clientes e outros colaboradores.

MERCADOS E PRODUTOS

Aviação Comercial

A Embraer manteve a liderança mundial no segmento de aeronaves comerciais de até 150 assentos, com 29% das entregas totais do mercado desde 2004. Os E-Jets, incluindo os E-Jets E2, seguem sendo amplamente reconhecidos por sua versatilidade, economia e capacidade de auxiliar as empresas aéreas a aumentar sua eficiência operacional, além do conforto proporcionado aos passageiros.

No 1º trimestre de 2019, a Embraer e a SkyWest, Inc. assinaram um contrato para um pedido firme de nove jatos E175, configurados com 76 assentos. A encomenda tem valor de US\$ 422 milhões, com base nos atuais preços de lista.

A Embraer deu também as boas-vindas à Mauritânia Airlines, novo operador de E175. Em março, as empresas celebraram a entrega do primeiro E175 para uma empresa africana. A Mauritânia Airlines assinou um pedido firme para dois jatos E175 em 2018 como parte de um programa de modernização de sua frota. O contrato tem um valor de US\$ 93,8 milhões.

No início do 2º trimestre, o E195-E2, o maior aeronave comercial já produzida pela Embraer, recebeu simultaneamente o Certificado de Tipo de três dos maiores órgãos reguladores do mundo: a ANAC (Brasil), o FAA (Estados Unidos) e a EASA (Agência Europeia para a Segurança da Aviação), repetindo a façanha do E190-E2 em 2018. Os testes em voo confirmaram que a aeronave superou suas especificações originais. O consumo de combustível é 1,2% menor do que o esperado, chegando a 25,4% de economia por assento em comparação com o E195 da primeira geração. Já os custos de manutenção são 20% menores, provando que o E195-E2 é ideal para o crescimento dos negócios de companhias aéreas tradicionais e de baixo custo.

Em abril, a Embraer assinou um pedido firme para dez jatos E195-E2 com a Air Peace, maior companhia aérea da Nigéria e da África Ocidental. O contrato incluiu direitos de compra para mais 20 jatos E195-E2. Antes do final do ano, a Air Peace confirmou três jatos adicionais ao contrato original, totalizando 13 aeronaves firmes do modelo E195-E2. Com este pedido, a Air Peace se tornará o primeiro operador dos E-Jets E2 na África.

Em junho, a Embraer celebrou seus 50 anos com uma exposição histórica na 53ª edição do Paris Air Show International. A Empresa contou com uma ampla área de exposição que incluiu suas aeronaves de última geração em demonstrações estáticas e aéreas, além de um pavilhão dedicado à história da Embraer ao longo de meio século na indústria da aviação. Além disso, durante o evento, diversos novos acordos foram anunciados.

A Embraer anunciou a intenção de compra da KLM para até 35 jatos E195-E2, sendo 15 pedidos firmes com direitos de compra para outras 20 aeronaves. Essa intenção seria confirmada em novembro, quando as empresas assinaram acordo para um pedido firme de 21 aeronaves E195-E2, com direito de compra para mais 14 unidades. As 21 aeronaves serão adquiridas pelas empresas de *leasing* Aircraftle e ICBC, parceiras de arrendamento da Embraer. Com todos os direitos de compra sendo exercidos, o acordo está avaliado em US\$ 2,48 bilhões.

A Embraer assinou também contrato com a United Airlines para até 39 jatos E175. O pedido incluiu 20 pedidos firmes e 19 opções, com as aeronaves sendo configuradas com 70 assentos. O assento tem um valor de US\$ 1,9 bilhão, com base nos preços de lista de 2019 da Embraer, com todas as opções sendo exercidas.

A companhia aérea Binter, da Espanha, assinou contrato para dois jatos E195-E2 adicionais, somando-se aos três já adicionados à carteira de pedidos firmes da Embraer, e confirmando os direitos de compra do contrato original, firmado em 2018. A encomenda tem valor de US\$ 141,8 milhões, com base nos preços de lista de 2019 da Embraer.

Ainda em Paris, a Embraer anunciou a assinatura de um contrato com a japonesa Fuji Dream Airlines (FDA) para dois jatos E175. O pedido tem um valor estimado de US\$ 97,2 milhões, com base em preços de lista de 2019.

Depois da feira, em agosto, a Embraer anunciou a assinatura de um contrato com a SkyWest, Inc. para um pedido firme de sete jatos E175 que se somam ao pedido realizado pela companhia aérea no início do ano. O pedido tem um valor de US\$ 340 milhões, com base nos preços de lista atuais. Desde 2013, a SkyWest já adquiriu mais de 160 aviões E175 com o objetivo de expandir a grande frota de aeronaves da Embraer - como primeira cliente do avião turboélice Embraer EMB 120, o Brasília, a empresa possui uma longa história e parceria com a Embraer.

Em setembro, a Embraer entregou o primeiro jato E195-E2 para a AerCap, maior companhia de arrendamento de aeronaves do mundo, e para a Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A., em cerimônia em sua sede em São José dos Campos. A Azul é a operadora de lançamento global do E195-E2, a maior das três aeronaves da família E-Jets E2 de jatos comerciais. A companhia aérea encomendou 51 aviões do mesmo modelo. A Azul, atualmente dona de uma frota de E195 de primeira geração, operará o E195-E2 na configuração de classe superior, com várias rotas domésticas e internacionais. Além disso, a empresa vai se beneficiar da aeronave mais ambientalmente amigável da categoria, operando com o menor nível de emissões e de ruído externo.

No 4º trimestre, em cerimônia na sede da empresa aérea em Zuríche, na Suíça, a Helvetic Airways recebeu oficialmente seu primeiro jato E190-E2. A companhia tem um pedido firme para 12 jatos desse modelo e direitos de compra para mais 12, com possibilidade de conversão para o E195-E2, trazendo um total de 24 potenciais encomendas para os E-Jets E2. Durante o Dubai Air Show, a Embraer e a CIAF Leasing, companhia sediada no Cairo, assinaram um pedido firme, avaliado em US\$ 161,4 milhões, para três aeronaves E175. Os três aviões integram a total frota da CIAF composta por três jatos E170, dois dos quais estão arrendados pela Jasmín Airways e o outro para Air Cairo.

Após anunciar um acordo de venda de cinco aeronaves E195-E2 firmes, a Embraer, companhia aérea da Espanha, celebrou a incorporação do primeiro jato à sua frota, em cerimônia realizada na sede da Embraer em São José dos Campos. A empresa é a primeira cliente europeia a receber a maior das três aeronaves da família E-Jets E2 de jatos comerciais, como parte de uma iniciativa geral de modernização de sua frota. O E195-E2 será empregado em uma rede de rotas que incluem oito cidades nas Ilhas Canárias, nove cidades na África e duas em Portugal.

A Embraer e a Congo Airways assinaram um pedido firme para dois jatos E175, com direitos de compra de duas unidades adicionais do mesmo modelo. O contrato está avaliado em US\$ 194,4 milhões, nos atuais preços de lista, com todos os direitos de compra sendo exercidos.

No final do ano, a Air Kiribati, companhia aérea nacional da República do Kiribati, recebeu o seu primeiro jato E190-E2. Em dezembro de 2018, a empresa encomendou dois jatos E190-E2, tendo ainda direitos de compra para duas aeronaves do mesmo modelo. A Air Kiribati é a operadora de lançamento do E190-E2 na Ásia-Pacífico e agora pode voar rotas domésticas e internacionais mais longas, que atualmente são realizadas com sua frota de turboélices.

Ao longo de todo o segundo semestre, e após sua bem-sucedida estreia no Paris Air Show, o mais novo "Profit Hunter" da Embraer - o E195-E2 com uma impressionante pintura "TechLion" cobrindo sua fuselagem - realizou sua turnê mundial de demonstração, na qual destacaram-se várias das características mais importantes do avião, como sua cabine silenciosa e incrível eficiência.

Em dezembro, o jato E175-E2, o terceiro e menor da família E2, realizou o seu voo inaugural, decolando das instalações da Empresa em São José dos Campos. Em comparação ao E175 de primeira geração, o E175-E2 possui uma fileira adicional de assentos, podendo ser configurado com 80 assentos em duas classes ou até 90 em classe única e economizar até 16% em combustível e 25% nos custos de manutenção por assento. O E175-E2 apresenta novos motores Pratt & Whitney GTF™ PW1700G de alto desempenho, uma asa completamente nova, controles completos *fly-by-wire* e novo trem de pouso.

A carteira de pedidos firmes da Aviação Comercial encerrou o ano em US\$ 9,0 bilhões e sua Receita Líquida atingiu R\$ 8,9 bilhões.

CARTEIRA DE PEDIDOS DA AVIAÇÃO COMERCIAL EM 31/12/2019

Carteira de pedidos aviação comercial	Pedidos firmes	Opções	Total	Entregas	Pedidos firmes em carteira
E170	191	-	191	191	-
E175	815	308	1.123	634	181
E190	568	-	568	564	4
E195	172	-	172	172	-
E190-E2	27	61	88	11	16
E195-E2	144	47	191	7	137
TOTAL E-JETS	1.917	416	2.333	1.579	338

Aviação Executiva

Em 2019, as entregas de jatos executivos atingiram 109 aeronaves, sendo 62 jatos leves e 47 jatos grandes, ante 91 entregues em 2018.

No ano, a Embraer obteve 13% de participação de mercado considerando-se o volume de entregas e 7% considerando-se as receitas, segundo relatório da GAMA - General Aviation Manufacturers Association.

Em março, a Embraer Aviação Executiva entregou o 500º jato Phenom 300, que foi confirmado como o jato executivo leve mais entregue em 2019, atingindo essa marca pelo oitavo ano consecutivo. Originalmente lançado em 2005, o Phenom 300 tem liderado o segmento de jatos leves desde 2012. O jato está em operação em mais de 30 países e sua frota já acumula mais de 900 mil horas de voo. A Embraer está investindo continuamente na competitividade do Phenom 300, com melhorias no seu conforto, tecnologia e eficiência operacional.

Também em março, a Embraer Aviação Executiva participou do show aéreo internacional da Austrália (do inglês, Australian International Airshow and Aerospace & Defense Exposition), no aeroporto de Avalon, Geelong, Victoria. Durante o evento, a Embraer Aviação Executiva exibiu as aeronaves Phenom 300E e Legacy 500 na exposição estática.

No segundo trimestre, a Embraer anunciou a certificação tripla do jato executivo super médio Praetor 600. O modelo recebeu o certificado de tipo da ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil), da Agência Europeia para a Segurança da Aviação (European Aviation Safety Agency - EASA) e da Administração Federal de Aviação dos Estados Unidos (Federal Aviation Administration - FAA). O Praetor 600 é a aeronave mais inovadora e tecnologicamente avançada a entrar na categoria dos jatos super médios, oferecendo a melhor experiência ao cliente com uma combinação inigualável de desempenho, conforto e tecnologia. O Praetor 600 ultrapassou as suas metas de projeto, sendo capaz de voar mais de 4.000 milhas náuticas em velocidade de cruzeiro ou mais de 3.700 milhas náuticas a Mach .80, partindo de pistas mais curtas que 4.500 pés e dispoindo de uma excelente capacidade de carga.

No mês de maio, a Embraer participou do evento "Fueling the Future" ("Abastecendo o Futuro" na sua livre tradução), um evento sobre biocombustíveis realizado no Aeroporto de Farnborough, no Reino Unido. O evento marcou o primeiro aniversário do lançamento da Coalizão da Aviação Executiva para Biocombustível Sustentável (do inglês, Business Aviation Coalition for Sustainable Alternative Jet Fuel) durante a EBACE - European Business Aviation Conference and Exhibition - 2018, e o 10º aniversário do Compromisso da Aviação Executiva com Mudança Climática (do inglês, Business Aviation Commitment on Climate Change), anunciada em 2009. O evento reuniu líderes civis e da aviação executiva para discutir o caminho a seguir na adoção de biocombustível SAJF na aviação executiva a fim de alcançar os objetivos da coalizão de reduzir emissões por meio de investimentos e inovação. Em linha com as iniciativas sustentáveis, a frota da Embraer Aviação Executiva voou de Farnborough, na Inglaterra, para a EBACE, em Genebra, utilizando combustíveis alternativos.

Ainda na EBACE, a Embraer Aviação Executiva expôs o seu portfólio completo de aeronaves - Phenom 100EV, Phenom 300E, Praetor 500, Praetor 600, Legacy 650E e Lineage 1000E. Ainda no mês de maio, o interior Bossa Nova foi premiado como o melhor projeto no evento International Yacht & Aviation Awards, em Veneza. Estreando no novo Praetor 600, a edição chamada "Bossa Nova" representa as últimas tendências de projeto de interior, incorporando a elegância do renomado estúdio musical brasileiro.

No mês de junho, a Embraer entregou a primeira unidade do jato Praetor 600 para um cliente Europeu. A cerimônia de entrega foi realizada na unidade de São José dos Campos (SP), onde o primeiro Praetor 600 saiu da linha de montagem híbrida em que o Legacy 450 e Legacy 500 também são produzidos. A montagem do Praetor 600 também ocorrerá, em breve, em Melbourne, Flórida (EUA), onde a Embraer já realizou a montagem de mais de 360 aeronaves dos modelos Phenom e Legacy desde 2011.

O mês de julho marcou a presença da Embraer no AirVenture de Oshkosh (Experimental Aircraft Association's AirVenture, em inglês), com o Phenom 100EV e o Phenom 300E na exposição estática. Ambas aeronaves foram compradas por novos clientes e também por clientes da base Embraer que já possuíam as versões predecessoras, validando os parâmetros chave de projeto dos jatos Phenom: conforto *premium*, excepcional desempenho, tecnologia estado da arte e baixo custo operacional.

Em agosto, durante a LABACE, maior feira de aviação executiva da América Latina, a Embraer apresentou seus novos jatos executivos Praetor 500 e Praetor 600, bem como o Phenom 100EV e o Phenom 300E. Estava presente também na exposição estática o EMB-110 Bandeirante, em celebração aos 50 anos de história da Embraer.

Outro importante destaque foi a certificação do jato médio Praetor 500. O modelo recebeu certificação da ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil) em agosto, superando as principais metas de projeto, como alcance, velocidade e desempenho de pista e, em setembro foi certificado pelas agências regulatórias dos Estados Unidos (Federal Aviation Administration - FAA) e da Europa (European Union Aviation Safety Agency - EASA).

Em outubro, a Embraer anunciou um acordo de compra com a empresa norte-americana Flexjet, uma das líderes globais no mercado de transporte via jatos particulares. O negócio, com valor total de até US\$ 1,4 bilhão, conforme os preços de lista, inclui uma frota de jatos executivos Praetor e o Phenom 300E. O anúncio ocorreu durante uma coletiva de imprensa na edição 2019 da NBAA-BACE (National Business Aviation Association's Business Aviation Conference and Exhibition). A Flexjet é o primeiro cliente frotista dos modelos Praetor e em dezembro foi entregue o primeiro Praetor 500 para a empresa Norte Americana.

A carteira de pedidos firmes da Aviação Executiva encerrou o ano em US\$ 1,4 bilhão e sua Receita Líquida atingiu R\$ 5,6 bilhões.

Defesa & Segurança

Em consonância com o seu compromisso de fortalecimento do sistema de defesa e segurança do Brasil, a Embraer Defesa & Segurança vem consolidando sua presença e afirmando sua capacidade de realização frente aos projetos estratégicos nacionais.

Com relação aos programas de defesa em andamento, foram entregues as duas primeiras aeronaves de transporte multimissão KC-390 Millennium a Força Área Brasileira - FAB, de um total de 28 unidades contratadas. Os aviões foram engajados pela FAB no programa de treinamento de pilotos e mantenedores. A campanha de ensaios com foco nas funcionalidades militares evoluiu significativamente, com destaque para a conclusão com sucesso dos testes de reabastecimento e lançamento de cargas pesadas em voo. Ao final de 2018, a campanha de ensaios alcançou mais de 2.500 horas de voo.

Adicionalmente, foi assinado com o governo de Portugal o primeiro contrato de exportação do C-390 Millennium, para a aquisição de cinco aeronaves e um simulador de voo, juntamente com um contrato de 12 anos de serviços de suporte para manutenção da frota.

No Programa de Apoio Aéreo Leve (LAS - Light Air Support), da Força Aérea dos Estados Unidos (USAF), mais três aeronaves A-29 Super Tucano foram entregues durante o ano. Foram também assinados dois novos contratos com clientes não divulgados, adicionando mais nove aeronaves Super Tucano à carteira de pedidos.

No período, foi entregue uma solução integrada a um cliente, composta de duas aeronaves A-29 Super Tucano, em conjunto com três unidades dos Radares SABER M60 e três unidades dos Radares SENTIR M20.

Já para as aeronaves de missões especiais, foi entregue ao Grupo Especial de Inspeção em Voo (GEIV) a 4ª Aeronave Legacy 500 modificada para Inspeção em Voo e duas aeronaves Phenom 100EV (U-100) que serão operadas pelo Sexto Esquadrão de Transporte Aéreo (6º ETA).

Nos Programas de Modernização, a Embraer entregou a 5ª aeronave AF-1M para o esquadrão VF-1 da Marinha do Brasil e realizou com sucesso o primeiro voo da versão modernizada da aeronave estratégica de vigilância aérea antecipada, o E-99M da FAB. Em relação ao Programa A1-M, foram entregues duas aeronaves ao longo de 2019.

O caso Gripen E brasileiro realizou o primeiro voo em agosto, sendo apresentado à FAB no mês seguinte, marcando o início da campanha de ensaios na SAAB, que terá prosseguimento na Embraer, em 2020. O protótipo utilizado no voo contou com funcionalidades de *software* desenvolvidas pelos engenheiros da Embraer. No final de 2019, foi inaugurado o primeiro simulador de desenvolvimento (S-RIG) do Gripen na unidade de Gavão Peixoto.

Para o Programa Classe Tamandaré o ano de 2019 foi de grande importância, iniciado com a entrega da proposta à e Marinha do Brasil. A oferta do consórcio Águas Azuis, formado por Embraer, ThyssenKrupp e Atech foi escolhida pela Marinha como a melhor proposta. Em maio, tiveram início as negociações para assinatura do contrato, que foi assinado em março de 2020. A entrega dos quatro navios da Marinha deverá ocorrer a partir de 2024.

Com relação aos radares, a Embraer entregou uma unidade modernizada do Radar SABER M60 a um cliente não revelado que será utilizado como sistema tático de defesa. Ainda em 2019, foram assinados dois contratos junto ao Exército Brasileiro: o primeiro para a aquisição de 14 *mukups*, que serão utilizados para treinamento, do Radar SABER M60, dos quais duas unidades foram entregues no mesmo ano e; o segundo para cinco Centros de Operações Antiáreas - COAAe, que serão utilizados para vigilância terrestre.

Em 2019, a Atech - Negócios em Tecnologia, empresa do grupo Embraer, continuou avançando em diversas frentes, crescendo suas receitas, conquistando novos mercados e atingindo resultados positivos. No Programa LABGENE (Laboratório de Geração de Energia Núcleo-Elétrica), da Marinha do Brasil, foi finalizada a contratação dos principais fornecedores de subsistemas bem como realizados diversos testes nos subsistemas de controle e monitoramento. Na área de controle de tráfego aéreo, foi realizada implantação do sistema SAGITARIO na Venezuela e iniciada a implantação no Paraguai. Também foi realizada a realocação do centro de controle de fluxo na Índia, com a finalização do projeto e atendimento a todos os requisitos do cliente. No Brasil, foi finalizada a aceitação em fábrica do projeto de centralização dos planos de voo para o DECEA. Já no mercado de defesa, foi entregue, em conjunto com a Embraer, o simulador de desenvolvimento do programa Gripen BR.

A Atech também assinou importantes contratos, dentre eles a proposta do consórcio Águas Azuis, no qual a Atech fornecerá o sistema de combate e gerenciamento da plataforma.

Em 2019, a Visona Tecnologia Espacial assinou diversos acordos, com entidades privadas e governamentais (civis e militares), como a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, vinculada ao Ministério de Minas e Energia; a Prefeitura de São José dos Campos e o 2º Centro de Geoinformação do Exército Brasileiro. A empresa consolida cada vez mais seu posicionamento como fornecedor de nanossatélites para coleta de dados de rádio frequência e de sensoriamento remoto, assim como de serviços e produtos de valor agregado para clientes governamentais e privados.

A carteira de pedidos firmes da Embraer Defesa & Segurança encerrou o ano em US\$ 4,1 bilhões e sua Receita Líquida atingiu R\$ 3,1 bilhões.

ENTREGA DE AERONAVES POR SEGMENTO

	2019	2018
Aviação Comercial	89	90
EMBRAER 170	-	1

>>>

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As informações operacionais e financeiras da Companhia para 2019, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados, incluindo operações continuadas e descontinuadas, em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), cujas comparações têm como base o mesmo período de 2018.

Vale destacar que as Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP) atendem à norma CPC 31 / IFRS 5, desta forma as operações continuadas e descontinuadas foram apresentadas separadamente, com maiores detalhes das informações financeiras das operações descontinuadas na nota explicativa nº 4.

Os ativos e passivos da Companhia relacionados ao negócio de Aviação Comercial e serviços relacionados são apresentados nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2019 como ativos e passivos mantidos para venda, e seus respectivos resultados como operações descontinuadas a partir de 26 de fevereiro de 2019, data de aprovação dos acionistas da parceria estratégica entre a Embraer e a Boeing, quando a transação atingiu o critério de altamente provável que exige a apresentação de operações descontinuadas conforme a norma CPC 31 / IFRS 5.

A Companhia continua a apresentar seus resultados financeiros com 100% dos ativos, passivos e resultados financeiros do segmento de Aviação Comercial e seus serviços relacionados, e as estimativas financeiras e de entregas da Embraer para 2019 foram baseadas nessas premissas.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS CONSOLIDADOS (OPERAÇÕES CONTINUADAS + DESCONTINUADAS)

R\$ MILHÕES*	2019	2018 Reapresentado	VARIÇÃO 2019 x 2018
Receita Líquida	21.802,1	18.721,6	16%
Margem Bruta	14,5%	15,0%	-0,5 p.p.
Lucro Operacional Ajustado¹ (EBIT)	(15,6)	800,0	-
Margem Operacional Ajustada	-0,1%	4,3%	-4,4 p.p.
EBITDA Ajustado²	725,6	1.713,9	-58%
Margem EBITDA Ajustada	3,3%	9,2%	-5,9 p.p.
Prejuízo Líquido	(1.316,9)	(669,0)	-97%
Margem Líquida	-6,0%	-3,6%	-2,4 p.p.
Investimentos³	16.793,5	14.994,4	12%
Endividamento	13.673,3	14.134,1	-3%
Caixa (Dívida) Líquido	(2.468,4)	(1.704,9)	-45%
Ativo Total	42.614,7	43.758,8	-3%
Patrimônio Líquido	14.569,5	15.267,0	-5%
Dívida/Patrimônio Líquido⁴	0,9	0,9	0%
ROA	-31%	-1,5%	-1,6 p.p.
ROE	-7,9%	-4,5%	-3,4 p.p.
Estoques	9.609,4	9.714,3	-1%
Giro dos Estoques⁵	1,9	1,6	18%
Giro dos Ativos⁶	0,5	0,4	19%
Backlog Pedidos Firmes (US\$ bi)	16,8	16,3	3%
Entrega de Aeronaves (unidade)	208	192	8%
Número de Empregados	18.734	18.520	-2%
EBIT Ajustado por Empregado (R\$ mil)	0,0	43,2	-
Dividendos Distribuídos	0,0	44,0	-
Lucro (Prejuízo) por Ação⁷ (R\$)	(1,79)	(0,91)	-96%
Quantidade de Ações (mil)⁸	735.850	734.065	0%

¹ Exceto Dívida/Patrimônio Líquido, Giro dos Estoques, Giro dos Ativos, Lucro por Ação e Quantidade de Ações.
² O termo ajustado é utilizado para valores apurados excluindo-se as provisões referentes a itens não recorrentes que impactaram o resultado do período.
³ Representa o lucro líquido adicionado de receitas (despesas) financeiras líquidas, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização, participações minoritárias e equivalência patrimonial.
⁴ Valores incluem investimentos em Desenvolvimento, CAPEX, Participações e Direito de Uso.
⁵ Média ponderada de ações básicas existentes durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

Projeções Divulgadas ao Mercado

No início de 2019, a Embraer divulga ao mercado sua projeção anual de aeronaves, receita líquida, margem operacional (EBIT), fluxo de caixa livre, posição de caixa líquido e do pagamento de um dividendo especial, decorrente da estimativa de fechamento dentro do próprio ano, da operação com a Boeing.

Como as estimativas estão sujeitas a diversos riscos e incertezas e são feitas considerando as informações disponíveis naquele momento, de forma que dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia e dos setores de negócios em que a Companhia atua, podem, portanto, não se concretizarem conforme previsto.

Como parte dessas variáveis exógenas mudaram ao longo do ano, no 3º trimestre a Embraer revisou e atualizou suas projeções com base principalmente no novo cronograma de fechamento da parceria estratégica com a Boeing, que passou de 2019 para 2020 (sujeito à aprovação das autoridades antitruste e à satisfação de outras condições habituais).

Sendo assim, para 2019, a Companhia reafirmou a entrega de 85 a 95 jatos comerciais, 90 a 110 jatos executivos e duas aeronaves C-390 Millennium, assim como atualizou sua projeção para a entrega de cinco aeronaves Super Tucano. A Embraer também manteve sua expectativa de receita líquida de US\$ 5,3 a US\$ 5,7 bilhões e margem EBIT próxima de zero (que inclui os custos de separação relacionados à parceria estratégica entre a Embraer e a Boeing), assim como retinou suas estimativas para posição líquida de caixa e de pagamento do dividendo especial em 2019, que dependia da consumação da operação com a Boeing, dentro do próprio ano. Adicionalmente, a Embraer projetou que em 2019 poderia ter um uso livre de caixa de US\$ (300) a US\$ (100) milhões, conforme tabela abaixo:

PROJEÇÕES 2019		ESTIMATIVA INICIAL	REVISÃO 3T19	REALIZADO
ENTREGAS	Aviação Comercial	85 - 95	85 - 95	89
	Aviação Executiva	90 - 110	90 - 110	109
	C-390 Millennium	2	2	2
	Super Tucano	10	5	5
RECEITA LÍQUIDA (US\$ Bilhões)		5,3 - 5,7	5,3 - 5,7	5,5
MARGEM EBIT		0%	0%	0%
CAIXA LÍQUIDO* (US\$ Bilhões)		Aprox. 1,0	-	-
DIVIDENDO EXTRAORDINÁRIO* (US\$ Bilhões)		Aprox. 1,6	-	-
FLUXO DE CAIXA LIVRE (US\$ Milhões)		-	(300) - (100)	(182)

*Após fechamento da Operação com a Boeing

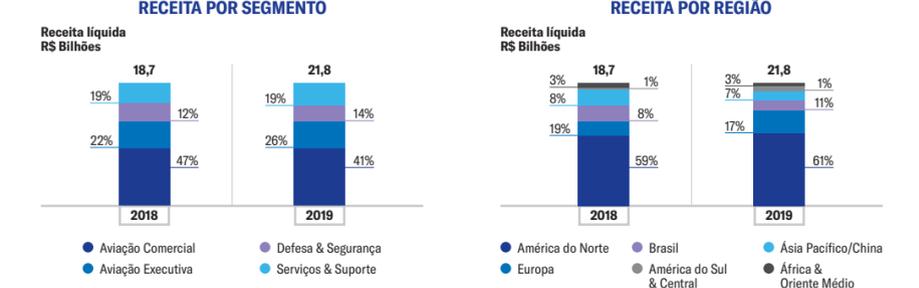
Receita Líquida e Margem Bruta

Em 2019, a Embraer entregou 208 aeronaves que, quando comparadas às 192 aeronaves entregues no ano anterior e que, aliado à desvalorização média de 13% do real no período, gerou receita líquida de R\$ 21.802,1 milhões (US\$ 5.462,6 milhões), 16% maior que os R\$ 18.721,6 milhões de 2018 e dentro das estimativas iniciais da Empresa.

A margem bruta do período ficou em 14,5%, ligeiramente abaixo dos 15,0% do período anterior impulsionada basicamente pela queda no segmento de Aviação Comercial em função do *ramp up* das entregas dos E-Jets E2.

Receita por Segmento de Negócio e por Região

Em 2019, a receita líquida para o negócio de Aviação Comercial atingiu R\$ 8.920,6 milhões, 2% maior que em 2018. O negócio de Aviação Executiva obteve receita de R\$ 5.642,9 milhões, 35% maior que no ano anterior em função principalmente ao melhor mix e maior número de entregas no período. A receita líquida do negócio de Defesa & Segurança foi de R\$ 3.058,6 milhões, 39% maior que em 2018, uma vez que naquele ano a receita foi impactada negativamente pelo incidente ocorrido com o protótipo 001 do C-390 Millennium. O negócio de Serviços & Suporte gerou R\$ 4.142,9 milhões de receita, 16% maior que no ano anterior. A participação de cada negócio na receita total da Companhia assim como sua distribuição geográfica, foi:



Em 2019, pelo sétimo ano consecutivo o mercado da América do Norte representou a maior parcela nas receitas da Embraer, atingindo 61% de participação. Esse resultado se dá novamente ao sucesso das diversas campanhas de venda ocorridas nos Estados Unidos nos últimos anos, em que a Empresa capturou a grande maioria de todos os pedidos de jatos de 76 assentos. Além disso, no segmento de Aviação Executiva, esse mesmo mercado teve um desempenho de mais de 80% de participação em comparação aos demais mercados mundiais. O mercado europeu viu sua participação cair para 17% enquanto a participação do Brasil subiu para 11%, principalmente devido à receita proveniente do segmento de Defesa & Segurança, com as duas entregas do C-390 Millennium para a FAB. As demais regiões (América Latina, Ásia Pacífico/China, África e Oriente Médio) apresentaram queda em relação ao ano anterior e representaram 11% de participação.

Resultado Operacional e Margem Operacional (EBIT) Ajustados

Em 2019, o resultado e a margem operacional (EBIT) ajustados foram de R\$ (15,6) milhões e -0,1%, respectivamente, e ficaram dentro das estimativas iniciais da Empresa. Os maiores contribuintes para esse resultado foram as quedas de rentabilidade na Aviação Comercial (mix de entregas menos favorável), Defesa & Segurança (revisões da base de custos no contrato de desenvolvimento do KC-390 Millennium), além dos custos de separação do negócio de Aviação Comercial, relacionado à parceria estratégica entre a Embraer e a Boeing. Esse impacto foi parcialmente compensado pelo aumento na rentabilidade da Aviação Executiva.

As despesas com pesquisa totalizaram R\$ 196,4 milhões em 2019, cumprindo com todos os objetivos estabelecidos para o período. As despesas comerciais ficaram estáveis em relação ao ano anterior e ficaram em R\$ 1.128,0 milhões. As despesas administrativas subiram 12% e totalizaram R\$ 752,7 milhões, representando 3% da receita de 2019. A conta outras receitas (despesas) operacionais, líquidas totalizou despesa de R\$ 1.397,2 milhões no ano, aumento de 87% em relação a 2018. Os principais fatores de crescimento das despesas operacionais referem-se aos custos de separação relacionados à parceria estratégica entre a Embraer e a Boeing que totalizou R\$ 485,5 milhões em 2019, além do reconhecimento de R\$ 294,2 milhões relacionados aos *impairments* no segmento de Aviação Executiva.

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 725,6 milhões em 2019, e ficou 58% menor que em 2018, com margem EBITDA ajustada de 3,3%, pelos mesmos motivos descritos acima.

Em 2019, a Embraer registrou despesa financeira líquida de R\$ 452,0 milhões, queda de 29% em relação aos R\$ 633,0 milhões registrados no ano anterior.

Prejuízo Líquido e Prejuízo por Ação

O prejuízo líquido da Embraer em 2019 foi de R\$ 1.316,9 milhões, comparado ao prejuízo líquido de R\$ 669,0 milhões de 2018. O resultado líquido foi negativamente impactado pela queda do resultado operacional descrito anteriormente, mas principalmente pelo impacto cambial associado aos ativos não monetários que gerou um aumento significativo na conta de imposto de renda e contribuição social. O prejuízo por ação foi de R\$ 1,79.

Indicadores Patrimoniais

Ao final do exercício de 2019, a Embraer possuía dívida líquida de R\$ 2.468,3 milhões, comparada à dívida líquida de R\$ 1.704,9 milhões registrado no final de 2018. Esse aumento deve-se principalmente à desvalorização do real e ao uso livre de caixa de R\$ 434,6 milhões no período. A posição total de caixa da Empresa totalizou R\$ 11.204,9 milhões no final de 2019, com queda de 10% em relação a 2018. O prazo médio de endividamento caiu de 5,5 anos ao final de 2018 para 4,8 anos ao final de 2019. A Embraer encerrou o ano com endividamento bruto de R\$ 13.673,3 milhões, 3% menor que em 2018. No exercício, o custo da dívida em dólar permaneceu estável em 5,27% ao ano, e o custo da dívida em reais caiu de 2,47% para 1,52% ao ano, devido à queda das taxas de juros na economia brasileira.

Durante 2019, a Companhia teve fluxo de caixa livre negativo de R\$ 434,6 milhões em relação de fluxo de caixa livre negativo de R\$ 248,5 milhões em 2018, porém dentro de sua projeção anual. Esse resultado ocorreu principalmente devido a um crescimento de 100% nas adições líquidas ao imobilizado combinado a maiores investimentos em CAPEX, desenvolvimento e capital de giro (particularmente contas a receber de clientes e ativos de contrato).

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma importante ferramenta para a mitigação do risco cambial. Equilibrando a alocação do caixa em ativos denominados em reais e dólares, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final de 2019, o caixa alocado em ativos denominados em dólares era de 93%. Além disso, a fim de mitigar a volatilidade cambial, a Companhia aderiu a *hedges* financeiros para reduzir a exposição do fluxo de caixa de 2019. A exposição ao real estava protegida dada a desvalorização do dólar abaixo de R\$ 3,43. Para taxas acima deste nível, a Companhia se beneficiava até um limite médio de R\$ 4,10 por dólar.

A posição de estoque encerrou 2019 em R\$ 9.609,4 milhões, estável em relação ao ano anterior. O giro dos estoques subiu para 1,9 e ficou dentro das necessidades operacionais e o ciclo produtivo da Empresa.

A queda do endividamento bruto foi compensada também pela queda do patrimônio líquido e fez com que a relação entre ambos tenha ficado estável em 0,9. O ativo total teve queda de 2% e seu giro teve crescimento de 0,4 para 0,5. O retorno sobre ativos (ROA) e o retorno sobre patrimônio (ROE) caíram em relação ao ano anterior e ficaram negativos em 3,1% e 7,9%, respectivamente.

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

O Demonstrativo do Valor Adicionado evidencia a riqueza gerada pela Embraer e sua distribuição aos segmentos da sociedade representados por acionistas, empregados, instituições financeiras e Governo (municipal, estadual e federal). O valor adicionado a distribuir totalizou R\$ 4.055,3 milhões e representou 19% da receita líquida de 2019.

CONSOLIDADO - R\$ MILHÕES	2019	2018
Receitas	23.607,0	19.666,4
Insumos Adquiridos de Terceiros	(19.180,9)	(15.432,7)
Valor Adicionado Bruto	4.426,1	4.233,7
Depreciação e Amortização	(822,6)	(981,7)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	3.603,5	3.252,0
Valor Adicionado Recebido em Transferência	451,8	427,0
Valor Adicionado Total a Distribuir	4.055,3	3.679,0
Distribuição do Valor Adicionado	4.055,3	3.679,0
Pessoal	3.173,0	2.673,0
Governo (impostos, taxas e contribuições)	1.215,9	532,7
Juros e aluguéis	960,5	1.116,9
Juros sobre capital próprio e dividendos	-	44,0
Lucros retidos/prejuízos do exercício	(1.316,8)	(713,1)
Participação dos Não-controladores	22,7	25,5

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Os impostos, as contribuições sociais e as taxas municipais, estaduais e federais, que medem parte do grau de contribuição que a Embraer proporciona à sociedade somaram R\$ 1.215,9 milhões no exercício de 2019.

MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Embraer estão listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) desde 1989 e na Bolsa de Nova York (NYSE), por meio do programa de ADRs (American Depositary Receipts) nível III, desde 2000.

Em 2019, a Embraer foi listada nos seguintes índices da B3: IBOV (Ibovespa); IBRA (Brasil Amplo); IBXL (Brasil 50); IBXX (Brasil 100); IGCT (Governança Corporativa Trade); IGCX (Ações com Governança Corporativa); IGMN (Governança Corporativa - Novo Mercado); INDX (Setor Industrial); ITAG (Ações com *Tag Along* Diferenciado); IBVX (Valor BM&F Bovespa); e MLCX (*Mid-Large Cap*).

No final de 2019, as ações da Embraer negociadas na B3 - EMBR3 - foram cotadas a R\$ 19,73 e os ADSs (American Depositary Shares) listados na NYSE - ERJ - atingiram cotação de US\$ 19,49. O valor de mercado da Embraer era de US\$ 3,6 bilhões no final do ano, comparado aos US\$ 4,1 bilhões registrados em 2018.

Destinação dos Resultados da Controladora e Remuneração aos Acionistas

Referente ao exercício de 2019, dado o prejuízo líquido consolidado de R\$ 1.316,9 milhões e o momento de transição da Empresa em que diversos gastos estão sendo necessários para a efetivação da parceria estratégica com a Boeing, a Embraer decidiu pela não distribuição de dividendos ou juros sobre capital próprio (JCP) aos seus acionistas.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Para assegurar uma gestão empresarial focada no crescimento sustentável e na perpetuidade do negócio, o modelo de governança corporativa é pautado pela integridade e atende aos mais altos padrões de mercado tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos.

Estrutura de Governança

A estrutura de governança da Embraer é formada pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria, Auditoria Interna e Auditoria Externa.

Conselho de Administração: é composto de 11 membros efetivos, sendo oito independentes. O Governo Brasileiro, detentor da ação de classe especial (*Golden Share*), nomeia um conselheiro e os funcionários indicam outros dois conselheiros. O Conselho de Administração se reúne ordinariamente oito vezes ao ano ou sempre que julgar necessário, contando com o suporte de três comitês de assessoramento previstos no Estatuto Social: Comitê de Estratégia, Comitê de Auditoria, Riscos e Ética e Comitê de Pessoas e Governança.

Conselho Fiscal: é constituído por cinco membros efetivos e igual número de suplentes. O Conselho Fiscal se reporta diretamente à Assembleia Geral e é responsável por fiscalizar a gestão administrativa, reunindo-se a cada trimestre ou sempre que julgar necessário para avaliar as demonstrações financeiras.

Diretoria: é composta por oito membros nomeados pelo Conselho de Administração e tem como atribuição gerir a Companhia, segundo o estabelecido no Plano Estratégico e no Plano de Ação aprovados pelo Conselho de Administração. É avaliada pelo Conselho de Administração e remunerada segundo referências de mercado e o cumprimento das metas econômico-financeiras, operacionais e socioambientais presentes no Plano de Ação. A Diretoria é apoiada pelos comitês de Gestão Financeira, de Ética, de Sustentabilidade, de Controle e Riscos Ambientais e de Negociação e Divulgação.

Auditoria Interna: a área concentra as atividades de auditoria, atua de forma independente e se reporta diretamente ao Comitê de Auditoria, Riscos e Ética do Conselho de Administração.

Auditoria Externa: a norma da Companhia, no que diz respeito à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa de seus auditores independentes, assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou de objetividade.

No exercício de 2019, a PwC Auditores Independentes era a responsável pela auditoria externa das demonstrações financeiras da Embraer. No ano, a PwC foi contratada para a execução de serviços não relacionados à auditoria externa (principalmente relacionados a consultorias diversas); que somaram R\$ 263 mil, representando 1,5% dos honorários consolidados relativos à auditoria externa para a Embraer e suas controladas.

Ética e Compliance

A Embraer continua aprimorando e expandindo seu programa global de *compliance* em todas suas operações e países onde está presente. Para tanto, tem atuado de forma cooperativa e transparente com a equipe do monitor externo que iniciou os trabalhos na Companhia no início de 2017, em decorrência do acordo assinado com as autoridades americanas em 2016. Ao completar três anos do monitoramento externo, diversas melhorias de processos, sistemas e controles internos foram implementadas, contribuindo para o fortalecimento de seu programa de *compliance* e para que a Companhia seja referência em ética e conformidade.

Além disso, a Embraer investe permanentemente no treinamento de funcionários e parceiros de negócios em temas de ética e integridade nos negócios, por meio de workshops, estudos de casos, palestras e seminários, nas modalidades presencial e *on-line*.

Gestão de Riscos

A metodologia de gestão de riscos da Embraer se concentra em quatro categorias: riscos estratégicos, operacionais, financeiros e regulamentares/legais. A estrutura é fortalecida por meio da atuação da área de Riscos e Controles Internos, dividida em quatro macro processos: gestão de riscos empresariais, gestão dos controles internos, monitoramento dos riscos de crédito das operações financeiras e processo de Gestão de Crise e Continuidade do Negócio.

A Companhia busca a melhoria contínua de seu sistema de riscos e controles internos e, nesse sentido, tem monitorado temas críticos como o reconhecimento de receitas de contratos de longo prazo e recuperação de ativos.

A área de riscos tem o objetivo de assegurar que a identificação, priorização, avaliação e gerenciamento dos principais riscos sejam realizados de acordo com as melhores práticas estabelecidas pela Empresa e pelo mercado, inclusive quanto aos objetivos de atendimento à auditoria externa. Tais ferramentas são utilizadas como instrumento de prevenção às incertezas que possam afetar negativamente os negócios da Embraer (Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança, Serviços & Suporte, subsidiárias e *joint ventures*, no Brasil e Exterior).

De forma complementar, a Auditoria Interna, que atua de forma independente e reporta diretamente ao Comitê de Auditoria, Riscos e Ética, tem como prática a busca pela independência e objetividade nas avaliações dos riscos.

Valores da Embraer

Valores são os diferenciais que tornam empresas e pessoas únicas e especiais. Na Embraer, eles são percebidos no modo como trabalhamos e nos relacionamos, no modo como produzimos nossos aviões e os comercializamos, no modo que administramos nosso negócio e como engajamos nossos colaboradores.

Os valores da Embraer foram construídos coletivamente, envolvendo nossos colaboradores em todo o mundo. Por isso, mais do que revelarem as verdades sobre as quais nossa gente orienta seu comportamento, os valores trazem a visão mais profunda e integradora do que está na essência da Embraer. São eles:

- Ética e integridade** estão em tudo que fazemos.
- Nossa gente** é o que nos faz voar.
- Existimos para servir **nossos clientes**.
- Buscamos a **excelência empresarial**.
- Construímos um **futuro sustentável**.
- Atuação global** é a nossa fronteira.
- Osuada e inovacaão** são a nossa marca.

Estes valores estão genuinamente presentes na cultura e na rotina dos nossos colaboradores, formando uma base sólida, calcada na ética e na integridade, a partir da qual a Embraer vai continuar desenvolvendo ciência e tecnologia, gerando valor para seus clientes, acionistas, empregados, sociedade e demais *stakeholders*.

Modelo de Gestão

O modelo de gestão da Embraer contempla o planejamento de longo prazo, especificado no Plano Estratégico da Empresa, além dos projetos de curto e médio prazo, estabelecidos no Plano de Ação. Enquanto o primeiro define projetos estratégicos, o segundo contempla os objetivos a serem cumpridos no primeiro ano e estabelece, com foco na sustentabilidade, as metas de eficiência operacional e econômico-financeiras para o período.

Tanto o Plano Estratégico quanto o Plano de Ação visam a perenidade do negócio e a geração de valor para os acionistas, focando no aumento da competitividade, no aprimoramento do modelo de excelência empresarial e na busca contínua por melhores resultados.

O Plano Estratégico está centrado nas seguintes vertentes:

Aviação Comercial: solidificar a posição de relevância no seu segmento de atuação, expandindo a base de clientes, trabalhando no aperfeiçoamento dos E-Jets e otimizando a gestão dos ativos;

Aviação Executiva: consolidar-se como um dos principais fabricantes de jatos executivos no mundo, priorizando a rentabilidade do negócio, investindo na eficiência de produção, aumentando a competitividade dos produtos e mantendo os elevados níveis de satisfação dos clientes;

Defesa & Segurança: ser protagonista em soluções de defesa e espaço no Brasil, diversificando o portfólio de produtos e serviços e expandindo a atuação internacional, além de buscar aumentar a eficiência e integração entre as atividades;

Serviços & Suporte: buscar o crescimento do negócio de suporte ao cliente através da captura de novos mercados, aumento de eficiência operacional e ser reconhecida pelos clientes como a melhor provedora de serviços e suporte;

Inovação e Estratégia: direcionar o crescimento sustentável da Empresa, através de um ambiente favorável à inovação, com foco em aviões autônomos, aeronaves elétricas, mobilidade urbana e plataformas baseadas em serviços, empregando conceitos e tecnologia em inteligência artificial, manufatura avançada e cibersegurança;

Eficiência: prosseguir implantando a cultura de eficiência em todos os níveis da Companhia, difundir a marca Embraer e ser referência em *compliance*, buscando ser a melhor e mais eficiente empresa aeroespacial e de defesa do mundo.

GESTÃO DO NEGÓCIO

Lançado em 2007, o Programa de Excelência Empresarial Embraer - P3E busca elevar a gestão, os processos e os produtos da Empresa a excelência. O P3E é constituído de quatro pilares: desenvolvimento da cultura organizacional da Embraer, desenvolvimento das pessoas, formação contínua dos líderes e busca da excelência e eficiência em todos os processos.

O programa é alicerçado em células de melhoria contínua, abrangentes a todos os negócios, localizações e processos da Embraer, conectadas aos fluxos de valor que desdobram as estratégias, garantindo a geração contínua de valor aos *stakeholders*.

>>>

Força de Trabalho e Diversidade

Em 31 de dezembro de 2019, a Empresa contava com 18.734 empregados, dos quais 15.901 no Brasil e 2.833 no exterior. O efetivo das empresas controladas e coligadas correspondia a 2.537 profissionais.

Atualmente a Empresa possui os seguintes programas estruturados para recrutamento e qualificação de mão de obra:

Programa de Estágio Embraer: O programa foi estruturado pensando em uma melhor experiência para os candidatos e para os gestores, voltado para a retenção de novos talentos. O programa utiliza de maneira consistente inteligência artificial no processo de recrutamento e seleção desde 2018, no intuito de auxiliar na contratação de profissionais com o perfil comportamental transformador. Em 2019 foram duas turmas contratadas, turma 3, com 172 contratações dentre 21.000 candidatos e a turma 4 com 366 candidatos escolhidos dentre mais de 17.000 participantes.

Programa de Jovem Aprendiz: Uma das nossas iniciativas práticas para o aprimoramento constante e a inserção responsável do adolescente no mundo do trabalho é o Programa Jovem Aprendiz. Nela, jovens são auxiliados por meio da aprendizagem para desenvolver hábitos necessários para o ingresso e a permanência no mercado de trabalho. As ações desenvolvidas junto a eles estão orientadas para incentivar o desenvolvimento de sua autonomia, propiciando a busca da melhoria da qualidade de vida, a tomada de decisões, a construção de relações afetivas saudáveis, reconhecendo-se como sujeito ativo e participante dentro do seu grupo social. Em 2019, cerca de 350 aprendizes foram selecionados dentre 12.000 candidatos nas cidades de São José dos Campos, Botucatu e Gavião Peixoto.

Programa Projeta Embraer (PPE) e Programa de Especialização em Engenharia (PEE): Ainda no contexto de formação e desenvolvimento, houve em 2019 um investimento de aproximadamente R\$ 4,5 milhões nessa grande iniciativa de capacitação. O PEE, realizado em parceria com o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), oferece o título de mestrado profissional em engenharia aeronáutica aos participantes selecionados que estejam interessados em trabalhar no segmento de aviação. As aulas são ministradas por profissionais da Empresa e professores do ITA e os alunos têm a possibilidade de serem admitidos pela Embraer após a conclusão do curso. No processo seletivo de 2020, foram mais de 8.000 inscritos. Atualmente 70 Engenheiros estão em formação nas turmas 27 (fase 3) e 28 (fase 1).

Programa Embraer na Rota da Diversidade: Realizado em parceria com instituições de ensino nas cidades de São José dos Campos e de Gavião Peixoto, o programa tem como foco a capacitação de pessoas com deficiência para o mercado de trabalho, oferecendo capacitação teórica e de treinamento prático na Empresa e a alocação é realizada de acordo com o perfil das vagas. O programa tem contribuído para aumentar a empregabilidade das pessoas com deficiência. Desde o seu lançamento em 2012, cerca de 247 pessoas foram capacitadas e muitos seguiram carreira em diversas áreas da Empresa como Produção, Qualidade, Engenharia, Logística e Administrativa.

Desenvolvimento Profissional

A Embraer investe fortemente na educação, formação e desenvolvimento das pessoas, sempre com foco na qualificação e preparação para assumir os desafios inerentes aos negócios e estratégia da Companhia.

Em abril de 2019, foi lançado um novo conceito em educação na Embraer: o EMPower, pois acreditamos que o nosso poder vem do nosso conhecimento! Este conceito reúne as melhores formas de aprendizado, seja através de um catálogo interno, com cerca de duas mil soluções educacionais, seja pela possibilidade de realizar outros cursos através de uma plataforma de autodesenvolvimento. O EMPower tem o objetivo de fomentar o protagonismo no desenvolvimento dos empregados, unificando processos, tornando-os globais e trazendo uma cultura de aprendizagem contínua para Embraer.

Em 2019, a Embraer registrou cerca de 600 mil horas de treinamento e investiu aproximadamente R\$ 2,2 milhões em ações de desenvolvimento. Atuamos com parceiros externos e internos em nossos programas, sendo que para este último contamos com a participação de aproximadamente 1.400 parceiros do conhecimento, um grupo formado por empregados que realizam a elaboração, o desenvolvimento e a revisão do conteúdo programático, incentivando o aprendizado e estimulando a disseminação do conhecimento.

Seguindo uma das grandes tendências em educação, a Embraer investe fortemente no desenvolvimento de soluções *on-line*, disponibilizando conhecimento de maneira rápida e eficaz para todas as suas unidades no mundo. Em 2019, foram desenvolvidos 71 novos cursos *on-line*, em diversos idiomas e com a possibilidade de realizá-los via *mobile*. Atualmente, a utilização de soluções *on-line* representa 72% do total de participações em cursos na Embraer.

Uma grande iniciativa na área de educação conectada com a transformação digital foi o lançamento da plataforma de autodesenvolvimento dentro do EMPower. O empregado consegue traçar seu objetivo de aprendizagem alinhado com o planejamento de sua carreira. Conta com um sistema de inteligência artificial que seleciona e indica conteúdos para cada pessoa, de acordo com suas competências e áreas de interesse. Esta ferramenta permite a curadoria dos conteúdos dos provedores e a criação de planos de desenvolvimento, trilhas, grupos e conteúdos focados no negócio Embraer. Encontramos uma solução criativa, de baixo custo e conectada com o momento da Empresa.

Dentro do novo conceito de educação EMPower, fortalecemos ainda mais a construção das Academias, alinhadas aos objetivos estratégicos da Empresa, e sustentadas por um processo de aprendizagem ativo e permanente:

Academia do Líder: as iniciativas abrangem todo o ciclo de vida da liderança, desde o *Onboarding* às ações de capacitação e desenvolvimento no longo prazo a fim de viabilizar a implementação da estratégia corporativa. No segundo semestre, investimos em um programa de capacitação para novos líderes, com o objetivo de prepará-los para os desafios futuros.

Academia da Engenharia: com o objetivo de fortalecer a cultura aeronáutica e estabelecer uma visão sistêmica do produto, através da preparação de voar, realizamos a 2ª turma do Programa Piloto Planador, proporcionando a experiência de voar para engenheiros que finalizaram o programa com o brevê de piloto. Foram 85 horas de aulas teóricas e 50 aulas práticas, por participante. Já o Programa PE Safety, que amplia a cultura aeronáutica de segurança de voo e integridade do produto teve, em 2019, a participação de 45 empregados envolvidos com o produto e as diversas tecnologias da engenharia; e o Programa de Mentoria alcança a sua 5ª Edição com a participação de 338 mentadores e 183 mentees com o objetivo de aprimorar e consolidar as práticas de fomento, compartilhamento e preservação do conhecimento técnico e integração da comunidade técnica da Embraer. Lançamos a Escola de Estudos do Futuro, trazendo soluções e experiências para inspirar e incentivar os nossos engenheiros a pensarem "fora da caixa" e usar a criatividade em suas atividades do dia a dia.

Academia de Operações e Suprimentos: alguns programas relevantes para a perpetuidade do negócio foram aplicados: O PDPS - Programa de Desenvolvimento do Profissional de Suprimentos, do qual participaram 107 empregados totalizando 2.318 horas de formação.

O Programa Rota da Diversidade também se destacou e contou com a participação de 29 empregados em São José dos Campos e 32 em Gavião Peixoto, com um total de 20.880 horas. O Programa Formare também foi desenvolvido em 2019 em parceria com a Fundação Iochpe, e contou com a presença de 15 alunos e carga horária de 1.200 horas, com o objetivo de capacitar jovens carrentes para o mercado de trabalho.

Além disso, essa Academia conta com o Programa de Qualificação (GDO), direcionado aos empregados que atuam na fabricação das aeronaves. Em 2019, foram 42 mil participações em cursos de qualificação, totalizando 127 mil horas de treinamento.

Academia Corporativa: reforçando seu compromisso em ser uma empresa reconhecida pela ética e *compliance*, em 2019, a Embraer disponibilizou dois treinamentos *on-line* sobre o uso de redes sociais e a política de dar e receber presentes. Os conteúdos foram disponibilizados globalmente e fazem parte da rota de capacitação obrigatório de todos os empregados.

Em virtude da constante busca pelo conhecimento, inovação e tecnologia, reformulamos o Programa de Parceiros do Conhecimento em que a ação passou a ser conduzida por profissionais da Embraer, amenizando a necessidade de fornecedores, o que nos traz maior qualidade associada a um menor custo.

Academia de Negócios: Tivemos mais de 15 colaboradores das áreas de negócios treinados em instituições renomadas no exterior com foco em negociação e atendimento ao cliente. Em 2019, aconteceu a primeira edição do *Negotiation Day*, um evento dedicado ao tema negociação e contou com a participação de profissionais reconhecidos pelo mercado. Tivemos diversas palestras, debates e atividades com o objetivo de fortalecer ainda mais a performance das nossas pessoas que atuam nas áreas de negócios. A Academia de Negócios totalizou cerca de 60 mil horas de treinamento.

Programa de Idiomas: a Empresa adotou uma política de desenvolvimento na área de idiomas que privilegia o foco no negócio, buscando formas mais robustas, concentradas e eficazes de assegurar a disponibilidade de recursos capacitados para atender os objetivos estratégicos do negócio de cada área. Em 2019, disponibilizamos uma gama variada de formas de entregar essa capacitação que incluem aulas presenciais, aulas virtuais pela Internet, em grupos e individuais e plataformas de aprendizagem *self-paced*. Os idiomas mais procurados foram inglês, espanhol e francês, e foram registradas cerca de 4.000 horas de treinamento no ano.

Ferramenta de Feedback: lançamos o GIFT! Uma ferramenta que permite a troca de *feedback* por todos os profissionais da Empresa. Na ferramenta, vale fazer um elogio para aquele colega que contribuiu positivamente para o projeto, pedir para quem está na mesa ao lado avaliar seu trabalho e incentivar quem pode voar ainda mais alto. Todos juntos pelo crescimento da equipe, trocando presentes (*gifts*) e ajudando a criar times mais sólidos e mais produtivos.

Home Office: neste ano, atingimos o número de 2.000 empregados em *home office*. Proporcionamos um modelo flexível de trabalho aos nossos profissionais com aumento da qualidade de vida, melhor aproveitamento do tempo com a família e redução do estresse. No final de 2019, aplicamos a pesquisa e obtivemos a nota de 9,3 de satisfação dos participantes.

Segurança no Trabalho

A Embraer busca a excelência no seu desempenho de saúde e segurança ocupacional, tema considerado como prioridade na Companhia. Para isso, promove ações educativas e preventivas contínuas e direcionadas pela Política MASS (Meio Ambiente, Saúde e Segurança no trabalho) de abrangência global. Trata-se de um direcionador para estabelecimento de metas vinculadas aos critérios de excelência empresarial da Companhia.

Para o estabelecimento de metas de redução de acidentes, busca referências nos melhores e mais reconhecidos parâmetros mundiais.

A Embraer mantém em suas maiores unidades fabris, há 17 anos, a certificação internacional OHSAS 18001, tendo implementado todas as ferramentas previstas nesse requisito.

INDICADOR BRASIL		PERFORMANCE ANUAL	
		2019	2018
LTIR	Taxa de Frequência COM Afastamento = $\frac{\text{Total de acidentes com afastamento}}{\text{Hora homem trabalhada}} \times 1.000.000$	0,53	0,71

Instituto Embraer de Educação e Pesquisa

O Instituto Embraer de Educação e Pesquisa - IEEP consolida o investimento social privado realizado pela Empresa no Brasil. As iniciativas do IEEP buscam engajar comunidades, escolas e empregados da Embraer em ações voltadas a educação. Em 2019, o investimento social da Embraer foi da ordem de R\$ 20 milhões, destinados a programas desenvolvidos nas regiões em que a Empresa possui atividades no Brasil.

Dentre os projetos do IEEP, destacam-se os Colégios Embraer, que atendem alunos de baixa renda e egressos da rede pública de ensino, conforme critérios socioeconômicos estabelecidos. O modelo oferece as três séries do Ensino Médio em período integral e, em 18 anos de existência, se tornou referência em educação, com altas taxas de aprovação em vestibulares de universidades públicas e privadas. Atualmente, o Colégio Embraer Juares Wanderley, em São José dos Campos, está posicionado na 13ª colocação no *ranking* do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). No total, quase 4.000 alunos já foram formados nas duas unidades, de São José dos Campos e Botucatu, em São Paulo. A partir de 2018, com objetivo de garantir a sustentabilidade de longo prazo do projeto, os Colégios abriram as portas também para alunos pagantes, destinando a eles 20% das vagas.

Foi de contribuir com a continuidade dos estudos de jovens de baixa renda, o IEEP criou em 2005 o programa Fundo de Bolsas, destinado a ex-alunos dos Colégios com ótimo desempenho escolar, limitações financeiras e que tenham sido aprovados em universidades públicas ou particulares com isenção total de mensalidade. Em 2019, o Fundo beneficiou 104 universitários.

O IEEP também trabalha diretamente com as comunidades locais, financiando projetos educacionais propostos por organizações da sociedade civil. As iniciativas são pautadas pela agenda dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Desde 2004, mais de 180 projetos educacionais foram apoiados.

Alinhando impacto social e geração de valor para a companhia, o IEEP coordenou, em 2019, a implementação da primeira turma do Projeto Formare, realizado em parceria com a Fundação Iochpe, na unidade da Embraer em Gavião Peixoto. O programa oferece ensino profissional para jovens de baixa renda, ao mesmo tempo em que qualifica a mão de obra local em áreas de interesse da empresa, que é transformada em um ambiente privilegiado de aprendizagem e desenvolvimento de competências para o trabalho e para a cidadania. Colaboradores da Embraer também contribuem diretamente compartilhando seus conhecimentos, com base nas características da indústria aeronáutica e a realidade do mercado local.

Por sua vez, por meio do Centro Histórico Embraer, criado em 2006, o IEEP resgata, preserva e divulga a memória da indústria aeronáutica no Brasil - tema que é objeto de estudo dentro e fora do país. Em 2019, o Instituto Embraer iniciou o projeto para a construção do novo espaço expositivo do Centro Histórico Embraer, a ser localizado na nova sede da Empresa, no distrito de Eugênio de Melo, em São José dos Campos. Ademais, o acervo está disponível para consulta pública em formato digital, no portal www.centrohistoricoembraer.com.br

O Instituto Embraer coordena também programas de fomento à cultura do voluntariado por meio de parcerias com organizações públicas e privadas. Em 2019 foi lançada a nova versão da plataforma Asas do Bem, portal *on-line* que permite o relacionamento entre Organizações da Sociedade Civil e Funcionários da Companhia que desejem se tornar voluntários.

Para mais informações acesse www.institutoembraer.org.br

Embraer Foundation

Com o objetivo de consolidar sua estratégia de responsabilidade social corporativa nos Estados Unidos, a Embraer criou em 2016 a Embraer Foundation, organização irmã do Instituto Embraer, que tem sua atuação pautada por três frentes: voluntariado, parcerias sociais e ambientais e empreendedorismo. Os pilares estão alinhados à estratégia global de responsabilidade social da Companhia e respeitam as particularidades de investimento social nos Estados Unidos. Em 2019, cerca de 729 voluntários se engajaram nas atividades sociais promovidas pela Fundação, totalizando 4.077 horas. No pilar de parcerias, 11 organizações foram contempladas e receberam apoio da Embraer Foundation para a realização de projetos, no mesmo molde do Programa Parceria Social do Instituto Embraer no Brasil.

Para mais informações acesse www.embraerfoundation.org

BALANÇO SOCIAL ANUAL - CONTROLADORA

1 - Base de cálculo	2019 Valor (Mil reais)	2018 Valor (Mil reais)
Receita líquida (RL)	14.881.037	13.050.375
Resultado operacional (RO)	(1.316.797)	(669.025)
Folha de pagamento bruta (FPB)	2.527.688	2.315.872

2 - Indicadores sociais internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	22.139	0,88%	0,15%	21.962	0,95%	0,17%
Encargos sociais compulsórios	678.176	26,83%	4,56%	493.376	21,30%	3,78%
Previdência privada	69.492	2,75%	0,47%	45.276	1,96%	0,35%
Saúde	132.561	5,24%	0,89%	130.306	5,63%	1,00%
Segurança e saúde no trabalho	20.224	0,80%	0,14%	19.441	0,84%	0,15%
Educação	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Cultura	64	0,00%	0,00%	86	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	6.751	0,27%	0,05%	11.116	0,48%	0,09%
Creches ou auxílio-creche	1.322	0,05%	0,01%	1.411	0,06%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	63.436	2,51%	0,43%	89.644	3,87%	0,69%
Outros	75.576	2,99%	0,51%	57.609	2,49%	0,44%
Total dos indicadores sociais internos	1.069.741	42,32%	7,19%	870.227	37,58%	6,67%

3 - Indicadores sociais externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	19.725	-1,50%	0,13%	22.307	(3,33%)	0,17%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	57	0,00%	0,00%	54	(0,01%)	0,00%
Outros	(395)	0,03%	0,00%	(396)	0,06%	0,00%
Total das contribuições para a sociedade	19.387	(1,47%)	0,13%	21.965	(3,28%)	0,17%
Tributos (excluídos encargos sociais)	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total dos indicadores sociais externos	19.387	(1,47%)	0,13%	21.965	(3,28%)	0,17%

4 - Indicadores ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	23.149	(1,76%)	0,16%	19.406	(2,90%)	0,15%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	23.149	(1,76%)	0,16%	19.406	(2,90%)	0,15%

Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa

() não possui metas	() não possui metas
() cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 0 a 50%
() cumpre de 51 a 75%	() cumpre de 51 a 75%
(x) cumpre de 76 a 100%	(x) cumpre de 76 a 100%

5 - Indicadores do corpo funcional	2019	2018
Nº de empregados (as) ao final do período	15.901	15.670
Nº de admissões durante o período	1.504	1.078
Nº de empregados (as) terceirizados (as)	7.869	4.086
Nº de estagiários (as)	474	371
Nº de empregados (as) acima de 45 anos	2.737	2.699
Nº de mulheres que trabalham na empresa	2.589	2.464
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	14,06%	12,59%
Nº de negros (as) que trabalham na empresa	1.905	1.636
% de cargos de chefia ocupados por negros (as)	3,85%	3,92%
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	648	589

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2019	Metas 2020
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	63	Não há meta
Número total de acidentes de trabalho	65	0
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção (x) direção e gerências () todos(as) empregados(as)	() direção (x) direção e gerências () todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências () todos(as) empregados(as) (x) todos(as) + Cipa	() direção e gerências () todos(as) empregados(as) (x) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos (as) trabalhadores (as), a empresa:	() não se envolve () segue as normas da OIT (x) incentiva e segue a OIT	() não se envolverá () seguirá as normas da OIT (x) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)	() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)	() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados (x) são sugeridos () são exigidos	() não serão considerados (x) serão sugeridos () serão exigidos
Quanto à participação de empregados (as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve () apoia (x) organiza e incentiva	() não se envolverá () apoiará (x) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores (as):	na empresa no Procon na Justiça	na empresa no Procon na Justiça
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa % no Procon % na Justiça %	na empresa % no Procon % na Justiça %

7 - Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2019: R\$ 3.353.323,00	Em 2018: R\$ 2.824.211,00
	76,84% colaboradores (as)	71,41% colaboradores (as)
	39,85% governo	19,91% governo
	23,32% terceiros	32,38% terceiros
	0% acionistas	1,56% acionistas
	(40,02%) retido	(25,25%) retido

Distribuição do Valor Adicionado (DVA):

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de Reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.641.231	3.087.879	3.446.986	4.963.041
Investimentos financeiros	7	1.389.439	5.207.181	1.651.820	6.755.298
Contas a receber de clientes, líquidas	8	205.822	428.612	602.282	1.232.276
Contas a receber de sociedades controladas		1.521.306	912.856	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	9	4.079	20.216	5.450	21.110
Financiamentos a clientes		-	-	-	4.800
Contas a receber vinculadas	10	-	-	16.102	846.459
Ativos de contrato	32	858.766	378.275	1.861.828	1.387.086
Estoques	12	2.704.961	6.178.335	5.257.749	9.714.286
Depósitos em garantia	11	-	1.217.947	348	1.316.884
Imposto de renda e contribuição social	24,1	154.828	184.630	364.891	369.179
Outros ativos	13	321.886	686.575	483.797	787.975
		8.802.318	18.302.506	13.691.253	27.398.394
TOTAL DO CIRCULANTE	4	17.080.555	-	20.857.401	-
		25.882.873	18.302.506	34.548.654	27.398.394
NÃO CIRCULANTE					
Investimentos financeiros	7	-	653.069	60.153	710.918
Instrumentos financeiros derivativos	9	2.806	15.802	2.806	16.004
Financiamentos a clientes		-	-	-	40.872
Contas a receber vinculadas	10	-	-	54.977	67.228
Depósitos em garantia	11	516	35.876	2.009	37.944
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24,1	-	-	2.842	83.573
Outros ativos	13	224.789	340.533	248.787	409.392
		228.111	1.045.280	371.574	1.365.931
Investimentos	14	4.690.304	7.911.627	32.648	24.300

>>>

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO RESULTADOPara os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de Reais (exceto lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
OPERAÇÕES CONTINUADAS					
RECEITAS LÍQUIDAS					
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados		5.654.698	3.978.907	10.467.931	7.888.033
		(5.174.827)	(4.029.131)	(9.037.330)	(7.176.054)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		479.871	(50.224)	1.430.601	711.979
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Administrativas		(348.193)	(298.512)	(540.875)	(497.755)
Comerciais		(497.523)	(441.161)	(584.186)	(556.185)
Pesquisas		(51.352)	(60.243)	(78.439)	(70.872)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	34	(1.096.490)	(821.186)	(869.786)	(655.037)
Equivalência patrimonial		703.687	522.872	(971)	(1.647)
RESULTADO OPERACIONAL		(810.000)	(1.148.454)	(643.656)	(1.069.517)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	35	261.807	35.265	250.389	23.949
Variações monetárias e cambiais, líquidas	36	(49.612)	(69.367)	(8.135)	(18.820)
PREJUÍZO ANTES DOS IMPOSTOS SOBRE A RENDA		(597.805)	(1.182.556)	(401.402)	(1.064.388)
Imposto de renda e contribuição social	24.2	(272.565)	180.666	(446.257)	87.955
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		(870.370)	(1.001.890)	(847.659)	(976.433)
Lucro (Prejuízo) do exercício das Operações Descontinuadas	4	(446.427)	332.865	(446.427)	332.865
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(1.316.797)	(669.025)	(1.294.086)	(643.568)
Resultado atribuído aos:					
Acionistas da Embraer		-	-	(1.316.797)	(669.025)
Acionistas não controladores		-	-	22.711	25.457
Resultado por ação:					
Básico	29.1	(1,7895)	(0,9114)	(1,7895)	(0,9114)
Diluído	29.2	(1,7895)	(0,9114)	(1,7895)	(0,9114)

* Vide Nota 4 sobre operação descontinuada.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO ABRANGENTE

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de Reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO					
ITENS QUE NÃO SERÃO RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO					
Perda com benefícios pós-emprego		(454)	2.984	(454)	2.984
Ajustes de conversão		303.010	1.157.195	305.142	1.122.203
ITENS QUE PODEM SER SUBSEQUENTEMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO					
Hedge de fluxo de caixa		(3.571)	2.657	(3.571)	2.657
Ajustes de conversão		286.955	972.347	286.955	972.347
ITENS RECONHECIDOS DIRETAMENTE NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (I)		585.940	2.135.183	588.072	2.100.191
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		(730.857)	1.466.158	(706.014)	1.456.623
Resultado abrangente atribuído aos:					
Acionistas da Embraer		-	-	(730.857)	1.466.158
Acionistas não-controladores		-	-	24.843	(9.535)
Total do resultado abrangente do exercício					
De operações continuadas		-	-	(287.283)	1.120.483
De operação descontinuada		-	-	(418.731)	336.140
		-	-	(706.014)	1.456.623

(i) Os valores apresentados acima estão líquidos do imposto de renda diferido, quando aplicável, de (R\$ 3.309) e (R\$ 185.381) na Controladora, (R\$ 11.351) e (R\$ 187.910) no Consolidado, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 respectivamente.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO VALOR ADICIONADO

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de Reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
RECEITAS					
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços		15.022.915	13.118.492	21.994.560	18.832.886
Perda (reversão) esperada e incorrida em crédito de liquidação duvidosa		(3.539)	5.786	12.027	30.306
Receitas relativas à construção de ativos próprios		871.888	436.674	972.540	519.859
Outras receitas		343.240	43.015	627.891	283.312
VALOR ADICIONADO BRUTO		16.234.504	13.603.967	23.607.018	19.666.363
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custos relacionados ao produto		(8.884.524)	(8.133.634)	(12.876.168)	(10.821.940)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(4.411.001)	(2.671.422)	(6.304.791)	(4.610.799)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO		(13.295.525)	(10.805.056)	(19.180.959)	(15.432.739)
VALOR ADICIONADO BRUTO					
Depreciação e amortização		2.938.979	2.798.911	4.426.059	4.233.624
		(644.191)	(749.723)	(822.588)	(981.655)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de Reais

	Nota	Controladora		Consolidado		Participação de acionistas não controladores	Total	Patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018				
Atribuído aos acionistas da Embraer									
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019									
Prejuízo do exercício		4.789.617	(134.801)	78.742	95.223	433.493	2.444	3.789.097	3.789.097
Ajustes de conversão		-	-	-	-	-	(669.025)	-	(669.025)
Instrumentos financeiros de proteção		-	-	-	-	-	-	2.129.542	2.129.542
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	2.984	2.657	2.657
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	-	(669.025)	2.984	2.984
Remuneração baseada em ações		-	-	198	-	-	-	198	198
Exercício de outorga de opções de ações		-	47.781	-	-	-	-	34.711	34.711
Destinação dos lucros:									
Subvenção para investimentos		-	-	450	-	-	(450)	-	-
Dividendos propostos		-	-	-	-	-	-	(14.698)	(14.698)
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-	-	-	(29.348)	(29.348)
Aumento de capital social		370.000	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de investimento e capital de giro		-	-	-	-	-	680.101	-	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		5.159.617	(87.020)	78.940	95.673	433.493	5.023	12.400	(72.949)
Ajuste referente a mudança de política contábil		-	-	-	-	-	5.023	-	-
EM 01 de Janeiro de 2019		5.159.617	(87.020)	78.940	95.673	433.493	5.023	12.400	(72.949)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(1.316.797)	-	-
Ajustes de conversão		-	-	-	-	-	-	589.965	589.965
Instrumentos financeiros de proteção		-	-	-	-	-	-	(3.571)	(3.571)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	(454)	(454)
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	-	(1.316.797)	(454)	(454)
Exercício de outorga de opções de ações		-	11.574	-	-	-	-	8.572	8.572
Destinação dos lucros:									
Subvenção para investimentos		-	-	-	8.103	-	(8.103)	-	-
Reserva de investimento e capital de giro		-	-	-	-	-	(1.322.879)	1.322.879	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		5.159.617	(75.446)	78.940	103.776	433.493	2.058.176	(12.400)	(73.403)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de Reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo do exercício, incluindo operação descontinuada		(1.316.797)	(669.025)	(1.294.086)	(643.568)
ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA					
Depreciações do imobilizado	16/17	275.294	358.428	450.268	580.155
Realização subsídios governamentais		-	-	(8.421)	(13.174)
Amortizações do intangível	18	368.897	391.295	380.741	414.674
Realização contribuição de parceiros	18	(89.751)	(81.087)	(89.751)	(81.087)
Perda (reversão) por obsolescência dos estoques		64.168	68.711	81.499	69.067
Ajuste valor de mercado, inventário, imobilizado e intangível		301.200	238.173	413.351	379.762
Perda (reversão) em créditos de liquidação duvidosa		3.338	(8.719)	(12.317)	(34.321)
Perda na alienação de ativo permanente		57.216	-	109.824	73.877
Imposto de renda e contribuição social diferidos		258.759	(180.666)	159.956	(96.263)
Juros sobre empréstimos		(15.809)	(44.363)	11.536	(36.907)
Juros sobre títulos e valores mobiliários, líquidos		(106.676)	(94.309)	(121.097)	(123.394)
Equivalência patrimonial	14.2	(391.784)	(460.352)	971	1.647
Remuneração em ações		-	198	-	198
Varição monetária e cambial		(30.660)	83.386	(35.753)	73.326
Marcação a mercado das garantias de valor residual	25	16.711	65.819	16.711	65.819
Outros		7.755	8.770	(14.736)	(25.000)
VARIAÇÃO NOS ATIVOS					
Investimentos financeiros		917.852	3.047.225	1.932.846	2.637.535
Instrumentos financeiros derivativos		16.901	87.062	16.428	88.480
Contas a receber e contas a receber vinculadas		(624.631)	728.713	816.815	6.294
Financiamento a clientes		-	-	4.273	17.551
Ativos de contrato		(522.035)	148.724	(562.415)	404.551
Estoques		899.959	(695.411)	829.313	(874.960)
Depósitos em Garantia		1.339.651	-	1.442.929	-
Outros ativos		203.277	198.828	34.193	195.456

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
VARIAÇÃO NOS PASSIVOS					
Fornecedores		(125.070)	260.518	(172.345)	209.617
Dívida com e sem direito de regresso		-	-	(1.330.006)	(86.839)
Contas a pagar		(785.046)	(206.015)	(119.702)	(15.043)
Passivos de contrato		443.194	387.381	772.344	359.277
Contribuição de parceiros		17.365	419.045	17.365	419.045
Impostos a recolher		(339.413)	139.565	18.541	139.488
Garantias financeiras		(3.692)	(20.335)	(62.416)	(77.003)
Provisões diversas		78.396	81.484	89.724	27.366
Receitas diferidas		(26.157)	61.276	(27.189)	(42.868)
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		892.412	4.314.319	3.749.394	4.012.758
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisições de imobilizado	16	(504.508)	(227.164)	(1.129.777)	(565.126)
Baixa de imobilizado		233	856	294	1.086
Adições ao intangível	17	(949.152)	(966.040)	(1.121.620)	(1.060.007)
Adições investimentos em subsidiárias e coligadas		(1.268.629)	(87.443)	(9.436)	(8.141)
Baixa investimentos em subsidiárias e coligadas		-	15.880	-	-
Investimentos financeiros		3.550.610	(845.738)	3.848.973	(283.424)
Dividendos recebidos		17.071	347	218	293
Caixa restrito para construção de ativos		-	-	-	(62)
Recebimento de mútuos com sociedades controladas		4.974	-	-	-
CAIXA GERADO (USADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		850.599	(2.109.302)	1.588.652	(1.915.381)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Novos financiamentos obtidos		1.388.924	48.693	1.534.135	438.197
Financiamentos pagos		(2.307.094)	(1.852.910)	(2.514.539)	(2.219.084)
Dividendos e juros sobre capital próprio		(7.304)	(139.650)	(7.304)	(139.650)
Recebimento de opções de ações exercidas		8.572	34.711	8.572	34.711
Pagamentos de arrendamentos		(24.142)	-	(47.279)	-
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(941.044)	(1.909.156)	(1.026.415)	(1.885.826)
AUMENTO					

